

Anand-Topalov, Mundial em Sófia!

Palestra realizada no
Clube de Xadrez de Curitiba
26/05/2010
Léo Pasqualini de Andrade
leopasq10@yahoo.com.br



Topalov e Anand (ao fundo, no telão, vê-se o vulto do presidente da Fide ...)

Quando o vulcão na Islândia, o Eyjafjallajökull, começou a soltar suas cinzas, imaginei: “bem, tenho uma boa desculpa para não ir à Sófia... Depois os aeroportos reabriram e o match pelo campeonato do mundo entre Anand e Topalov iniciava! Engraçado, um vulcão na Islândia prejudicando o início do mundial! É bom lembrar que foi ali que Bobby Fischer venceu o mundial de 1972, e faleceu em 2008, com 64 anos. Vai ver, ele anunciava o campeonato!

Depois de muitos e-mails e telefonemas para o meu amigo Dimitar Gogov, em Sófia, e muitas pesquisas de passagens aéreas na internet, comprei o bilhete e me preparei para assistir ao finzinho do match.

Eu cheguei durante a 9ª partida, quando o confronto estava empatado, o que me deixou com a certeza de ver as últimas 3 partidas e um possível tie-break.

Cheguei a Sófia no dia 6 de maio, com o Dimitar me esperando no aeroporto. Na polícia federal, disse, “vim assistir ao campeonato mundial entre Anand e Topalov”. Me parecia ser uma chave que abria qualquer porta! Era feriado nacional, dia de São Jorge, um dos mais importantes para as famílias búlgaras! Jantamos na casa da irmã dele, junto com seus pais. Foi o tradicional, segundo o meu amigo: assado de carneiro, as saladas de pepino e tomate com iogurte, salames, copa, queijo e a farofa de grãos de arroz e miúdos.

No almoço do dia seguinte o mesmo cardápio, claro, mais a pinga búlgara e a vodka russa. À tarde fomos ao Clube Militar de Cultura onde recebi meu crachá VIP da área do Topalov. Conheci autoridades búlgaras e o famoso “manager” de Topalov, Silvio Danaílov. Em rápida conversa com este, me disse da sua intenção de virem para o Brasil, em especial ao Rio de Janeiro e São Paulo para, quem sabe, um grande

torneio. Claro, fui apresentado como “diretor financeiro” do Clube de Xadrez de Curitiba. Qual não foi nossa surpresa, ao ver no dia seguinte a reportagem de que “milionário brasileiro quer levar Topalov ao Brasil”! Para mim ficou claro que o Danailov fazia tudo para criar notícias e interesse pelo mundial na mídia.

Como disse Topalov na cerimônia de abertura, “é um acontecimento histórico para Bulgária. Somos um país pequeno. Não podemos organizar uma olimpíada. O xadrez é um caminho muito eficiente para fazer publicidade para nosso país”.

No mesmo dia o Danailov me apresentou ao jornalista do “La Nación”, o argentino Carlos Illardo. Foi a pessoa com quem mais conversei dentro daquele templo do xadrez e que me pediu ajuda, caso precisasse adiar sua volta, se houvesse o tie-break. Tirei uma foto dele com Stefanova no último dia.

A sala VIP, onde eu podia ficar assistindo confortavelmente o embate, com cafés (normal e descafeinado!), refrigerantes, pães com queijo, tomate, salame. Nela havia um televisor de LCD com as imagens dos enxadristas e em outra mais à esquerda a tela do computador com os movimentos da partida, como no “site” oficial. Várias pessoas importantes passaram ou eram freqüentadores assíduos da sala, como o secretário da presidência da Bulgária, a delegação chinesa, com o GM Wang, e outros GM como Cheparinov e Kiril Goergiev. Além do áudio com os comentários, dentre outros, da Stefanova.

Porém, eu preferia assistir no auditório, silencioso, escuro, só o palco iluminando Anand e Topalov. Eu ficava um pouco na sala VIP, comendo e tomando café com leite (o leite vinha em uns potinhos parecidos com os de danoninho, porém menores) e depois descia ao auditório, onde eu deixava meu celular e máquina fotográfica. Estes eram proibidos no local de disputa. Para entrar no auditório, era necessário passar por um detector de metais. A segurança era séria e formal.

Nos dias onde não havia jogos aproveitei para ir ao Monastério de Rilla, distante uns 120 km de Sófia, no sábado. Nos outros passei no centro de Sófia, fui conhecer o que eu só via em fotos pelo site do Chessbase, inclusive os hotéis onde se hospedavam os jogadores.

Anand venceu a 12ª e última partida pelo campeonato mundial de xadrez realizado em Sofia, na Bulgária. O desafiante, Vaseelin Topalov, apesar de todo o apoio recebido dentro de seu país, ficou nervoso e deixou que Anand, com as peças negras, iniciasse um ataque arrasador contra o rei branco. Uma partida memorável, que certamente ficará guardada pelo resto da minha vida nos meus pensamentos.

Cumprimentei o Anand ao fim da entrevista coletiva. Pedi seu autógrafo e quando disse que era do Brasil, ele levantou os olhos para mim e sorriu.

Na cerimônia de encerramento, entrevistei Topalov e Danaílov, que disseram quererem muito conhecer o Brasil. Eu havia pedido para o Danaílov para gravar um breve depoimento, quando surge o Topalov. Fui apresentado e apertei a mão do desafiante. Aproveitei para gravar os dois juntos. Nem em sonho eu podia imaginar que faria isto!

No segundo dia em Sófia, na manhã da 10ª partida, visitei a catedral Alexander Nevsky e alguns prédios históricos do centro. Muitas estátuas de leões, símbolo da cidade e que dá o nome à moeda búlgara – leva. Nas ruas centrais, muitos cafés, feiras de artesanato e de livros. Metrô tem ainda poucas estações, está sendo ampliado. O bonde e o trólebus ainda se fazem presentes. Os prédios dos subúrbios com as fachadas mal-conservadas lembram um pouco a Cohab. Por dentro, apartamentos bem

jogasse agora e4??) **e5!** (aqui Danaílov soltou uma enorme exclamação: “AHHH!”; o momento psicológico ficava claramente a favor de Anand!) **30.e4 f5!** (a esta altura eu olhava fixamente a tela da partida; eu sabia que a partida ia acabar com a vitória de um dos lados) **31.exf5?** (com Cd2 Topalov manteria algumas chances de lutar pela vitória) **e4!** (penso que aqui Anand não temia mais nada; neste momento outros assessores de Topalov olhavam fixamente para Danaílov na sala VIP; sabiam que o sonho do título ia por água abaixo; Danaílov olhava, calado, fixamente a tela de jogo; sua expressão manifestava claramente a desilusão) **32.fxe4??** (um erro só explicado pela extrema tensão psicológica reinante. Topalov desejava ardentemente a luta e as complicações, mas a posição do rei branco é muito duvidosa, lembrando outras partidas com derrota de Topalov, como aquela famosa contra Kasparov; Anand sente o bom momento e ganha inspiração divina) **Dxe4+ 33.Rh3 Td4!** (tocam as trombetas! Anand está no céu!!) **34.Ce3** (neste momento deixei a sala VIP; queria assistir ao vivo, da silenciosa mas tensa platéia, o surgimento de um campeão mundial de xadrez) **De8!!** (lance que pode ter escapado aos cálculos de Topalov e que decreta de vez a derrota do desafiante) **35.g4 h5 36.Rh4 g5+** (buscando os caminhos mais belos de arremate) **37.fxg6 Dxc6 38.Df1 Txc4+ 39.Rh3 Te7! 40.Tf8+** (Topalov resiste de maneira incrível, demonstrando seu enorme poder de luta, valorizando ainda mais a partida) **Rg7 41.Cf5+ Rh7!** (eu estava sentado na platéia, mas ao meu lado cochichos rompiam o tremendo silêncio, que acabou por mobilizar os seguranças em atitude autoritária, com dedo em indicação “ou cala ou saí!”) **42.Tg3 Txc3+ 43.hxc3 Dg4+ 44.Rh2 Te2+ 45.Rg1 Tg2+ 46.Dxc2 Bxc2 47.Rxc2 De2+** (daqui pra frente Anand mostra toda a sua técnica, já seguro que manterá o título de campeão do mundo) **48.Rh3 c4! 49.a4 a5 50.Tf6 Rg8! 51.Ch6+ Rg7 52.Tb6 De4 53.Rh2 Rh7! 54.Td6 De5 55.Cf7 Dxb2+ 56.Rh3 Dg7! 0–1**



<http://www.trud.bg/Article.asp?ArticleId=472827>

Milionário procurando jogo Topalov - Anand

Interessante novo hóspede veio para o jogo entre o Campeonato Mundial de Xadrez [Veselin Topalov](#) e Viswanathan Anand - milionário brasileiro e diretor financeiro Leonardo Andrade de Dezembro.

"Não é só homem muito rico, mas muito interessado no xadrez - informar Silvio Danailov, gerente de Topalov. - Vai ter palestras sobre a possível organização do torneio "Grand Slam", no Rio de Janeiro ou São Paulo. "